

UM BREVE ESTUDO SOBRE A LEITURA TUTORIAL COMO ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

Isabel Cristina Soares Gomes
Universidade Federal da Paraíba
isabel_sgomes@hotmail.com

Thayná Laís Soares Pereira
Universidade Federal da Paraíba
thaynalaisp@gmail.com

Miriam Oliveira da Costa
Universidade Federal da Paraíba
miriamocosta82@gmail.com

Soraya Ramos Nogueira
Universidade Federal da Paraíba
sorayasramos@hotmail.com

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido em conjunto pelas discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. Dedicando ao estudo da leitura como elemento fundamental para a aprendizagem significativa, tendo por objetivo apresentar acerca da leitura tutorial como um das estratégias de mediação do professor, compreendendo ser a leitura uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. O interesse em debater e discorrer a respeito dessa temática se deu através do estudo sobre a Leitura tutorial, entendendo o benefício de sua utilização no ambiente escolar. Em busca de responder o objetivo do trabalho recorreu-se a metodologia bibliográfica apoiados em Kleiman (2007), Freire (1898), Soares (2010), dentre outros. Concluímos que precisamos utilizar estratégias que venham a relacionar e facilitar a atuação dos conhecimentos obtidos em nossa vida real, aproximando os alunos, através dos conteúdos estudados e o mundo onde estão inseridos, facilitando a compreensão e colocando a leitura como atividade fundamental para a realização de atividades pedagógicas. Lembrando que o processo de leitura não acaba ao terminar o texto, mas é necessário uma avaliação dessa leitura para que assim seja possível verificar se houve a real compreensão do texto estudado. É de suma importância destacar que aprender a ler e a escrever não supri a necessidade social de está imerso nessa sociedade, é necessário compreender o uso social da leitura e da escrita em nosso processo de formação.

Palavras-chave: Leitura tutorial, Aprendizagem, Mediação do professor.

Introdução

Partindo do pressuposto da leitura como essencial no processo de ensino e aprendizagem, é de grande relevância destacar o papel que a mesma exerce também no contexto social, perpassando as leituras dos livros, das palavras e das frases. Nessa perspectiva, buscase destacar a atuação do(a) professor(a), quanto o desenvolvimento da leitura, e o despertar para a mesma, sendo crucial a elaboração de estratégias e de intervenções didáticas que possibilitem uma compreensão significativa dos textos lidos.

Dessa maneira, torna-se possível que haja uma reflexão, e o(a) professor(a) seja um agente facilitador(a), proporcionando momentos de leitura compartilhada, desenvolvendo as habilidades de ler.

Esse estudo teve por finalidade apresentar uma proposta de leitura tutorial como uma tática de mediação do docente, para que seja construído de acordo com esse segmento uma melhor compreensão leitora, seguindo as estratégias apresentadas.

Podemos entender leitura tutorial, toda leitura na qual o professor é tutor (mediador) no processo de leitura e na compreensão no ato de ler. Dessa forma, apresenta-se a leitura tutorial como um instrumento, servindo ao professor como aquela que se baseia no docente como um mediador do conhecimento, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, e o processo de leitura e compreensão leitora, assim o professor precisará atuar com intervenções didáticas, interagindo de maneira significativa com seus alunos, com a intenção que a compreensão do texto seja atingida, pois a leitura tutorial se caracteriza por uma leitura compartilhada, na qual todos interagem buscando entenderem a mensagem proposta no texto lido.

Esse tipo de leitura se sustenta no fato da leitura ser uma atividade interdisciplinar, tendo vista que a mesma está presente em todas as áreas, sendo ela o canal para os diversos conhecimentos, e por essa razão a leitura precisa ser mais valorizada e ser trabalhada em todas as áreas do conhecimento; com isso podemos compreender que todo professor precisa ser um professor de leitura, que utilize dela para desenvolver as aprendizagens necessárias para sua área educacional.

Metodologia

Partindo do pressuposto dos questionamentos e objetivos levantados acerca da leitura tutorial como ferramenta de mediação e auxílio do professor; iniciamos o processo de estudo a respeito da temática, adotando o tipo de pesquisa. Bibliográfica, pois esse tipo de pesquisa é de extrema relevância, colocando o investigador em contato com o que já foi produzido a respeito da temática, podendo o pesquisador identificar e analisar os dados escritos em livros, revistas, artigos, dentre outros, que se mostrem interessantes e relacionados à sua temática. (Gonçalves, 2011).

Compreendemos ainda que segundo Gil (2012, p. 50) “ A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.” . Oferecendo desse modo, um maior e mais completo respaldo científico na construção da pesquisa.

Resultados e Discussão

A etimologia da palavra leitura tem origem do latim *legere* que provém da agricultura, e estaria relacionada ao ato de colher, escolher, recolher, retirar os melhores frutos, os melhores cachos. Atualmente o termo se sucede por *legere oculis*, “ colher com os olhos”, que desta maneira compreende-se a leitura como a coleta e percepção das letras, como a escolha das palavras.

É preciso sempre aguçar a imaginação, estimular a leitura de maneira prazerosa e afetiva. Segundo Alves (2001) o prazer da leitura é o pressuposto de tudo o mais, aqueles que gostam de ler, têm nas mãos as chave do mundo. Cabe a todos criar essa relação harmoniosa de amor entre as crianças e a leitura, é o papel dos pais, professores e todos os que os rodeiam.

A leitura também faz parte da formação dos indivíduos como cidadãos, de tal modo que com a compreensão da leitura, haja também a compreensão da realidade e dos contextos que os mesmos são inseridos. “ A leitura de mundo precede a leitura da palavra (...) linguagem e realidade se prendem dinamicamente.” (FREIRE, 1982, p.4). Desta forma, é possível destacar que o meio interfere diretamente na leitura social, e perpassa a leitura das palavras, atribuindo significados ao ato de ler.

Compreende-se portanto, que a mediação da leitura, possibilita a compreensão de mundo, pois a leitura faz parte do universo dos indivíduos desde quando os mesmo não necessariamente desenvolveram a capacidade de ler, assim como afirma Freire (2001, p.47):

Por isso, antes mesmo de aprender a ler e a escrever palavras e frases, já estamos “lendo”, bem ou mal, o mundo que nos cerca. Mas este conhecimento que ganhamos de nossa prática não basta. Precisamos de ir além dele. Precisamos de conhecer melhor as coisas que já conhecemos e conhecer outras que ainda não conhecemos.

A leitura, portanto, é ponto de partida para a concretização do processo de ensino aprendizagem, assim como, para boa parte das práticas do cotidiano, como a leitura de jornais, revistas, bula de remédios, correspondências, rótulos etc. No âmbito educativo a

mesma se faz presente em todo contexto educacional, intervindo no desempenho escolar, na compreensão de conteúdos, entre outros aspectos.

Cabe salientar que a responsabilidade do estímulo e da mediação da leitura a fim de contribuir com a construção do hábito de ler, muitas vezes é atribuída a escola, considerando a atual conjuntura e organização social, assim como afirma Brito (2010, p.12):

Porém, em uma sociedade em que a maioria dos pais trabalha fora, ou não tiveram acesso à leitura, o tempo para dedicar-se à formação de seus filhos como leitores é cada vez menor. Então, resta à escola a responsabilidade de desenvolver esta habilidade em seus alunos, ressaltando que no âmbito escolar, é o seu caráter interdisciplinar o traço de maior relevo, já que interfere decisivamente no aprendizado de todas as demais matérias do currículo.

Compreendendo ser a leitura um conhecimento de extrema importância e acima de tudo multidisciplinar, visto que o ato de ler perpassa as diversas áreas do conhecimento, e os variados componentes curriculares, para que assim o aluno possa assimilar o conteúdo que lhe é passado. A leitura não faz parte apenas da disciplina de língua portuguesa, porém no Brasil as escolas atribuem esse compromisso aos professores que ministram essa disciplina.

O estudante muitas vezes não consegue atingir um nível satisfatório em determinadas avaliações realizadas pelos sistemas nacionais e estaduais por falta de um melhor desempenho na leitura, não que eles tenham dificuldade com relação a sua língua materna, da qual fazem uso diariamente, mas, por falta de domínios dos demais componentes curriculares que aprenderam precariamente, isso acontece principalmente por que não desenvolveram as habilidades de leitura para melhor adquirir e interpretar as informações.

Quando o professor tem conhecimento de uma metodologia de leitura, ele consegue facilitar a compreensão leitora de seus alunos, fazendo com que muitas das lacunas existentes no processo de aprendizagem no ato de ler sejam preenchidos. Pois, podemos explicitar que: “Todo professor precisa familiarizar-se com metodologias voltadas para estratégias facilitadoras da compreensão leitora.” (Bortoni, 2015, p 16). Assim, podemos demarcar a leitura tutorial como uma ferramenta de auxílio na prática docente.

Abarcando as premissas aqui apresentadas, a concepção de leitura tutorial, aponta para o fator das atividades interdisciplinares, que agregam conhecimento através da leitura, compreendendo que é indispensável levar em consideração que o mundo no qual estamos inseridos, se constitui de uma sociedade que se utiliza das variações de leitura e escrita com

uma função social. Nesse sentido, é de suma importância destacar que aprender a ler e a escrever não supri a necessidade social de está imerso nessa sociedade.

Portanto, como um indicativo da competência do uso da leitura e da escrita, denominasse o termo letramento. Todo aquele sujeito considerado alfabetizado, não será necessariamente considerado letrado, logo devemos explicitar, que apesar das concepções de alfabetizado e letrado se confundirem, o sujeito letrado, desenvolve a habilidade de ler associado ao uso no cotidiano social, e a apropriação dessa habilidade com a finalidade de responder as demandas impostas socialmente. Compreendendo que:

Letramento é pois, o resultado da ação de ensinar ou aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um individuo como consequência de ter-se apropriado da escrita (Soares, 2010, p.18).

Sendo assim, o Letramento é fundamental para tornamos os sujeitos críticos e participativos em seu processo de formação, pois aprender a ler e escrever não significa apenas decodificar a língua escrita, mas também compreender seu uso social, assim trazemos que: “O letramento tem como objetivo de reflexão, de ensino, ou de aprendizagem os aspectos sociais da língua escrita” (Kleiman, 2007, p. 1). O uso social da língua escrita é de extrema relevância no processo de ensino e aprendizagem, pois contribui em todos os aspectos da compreensão leitora.

Seguindo pelo propósito de uma melhor compreensão das leituras realizadas e as que ainda serão, além dos processos cognitivos envolvidos, há algumas estratégias que podem ser traçadas de maneira simples e objetiva para a execução das mesmas. Sabe-se que essa compreensão também dependerá do nível de envolvimento do leitor, tanto quanto ao seu conhecimento prévio e conhecimento de mundo, compreendendo que o mundo onde estamos inseridos, nos preenche de informações e aprendizagens significativas sobre todas as instâncias do conhecimento, caracterizando nosso “conhecimento de mundo” (Freire, 1981, p.13).

No momento anterior à leitura é necessário determinar a finalidade com que o texto deve ser lido, determinado os objetivos da leitura, pois é de extrema relevância que os leitores saibam o objetivo da realização da leitura. É preciso também questionar o que os alunos já sabem sobre o tema, pois com essas informações será possível identificar se é necessária uma maior explicação sobre o assunto abordado. É importante sempre estimular os alunos a apresentar o que conhecem sobre o assunto.

Cada indivíduo reage de forma diferenciada a leitura de determinados textos, por isso é importante o professor determinar objetivos antes de iniciar a leitura e assim deixar claro como e para quê o texto deve ser lido. Além disso deve-se oportunizar ao aluno uma postura ativa, crítica diante do texto eles devem ser responsáveis por seus desenvolvimentos enquanto leitores, mesmo com a presença do professor nesse processo, sendo este um mediador do conhecimento.

Assim, as estratégias apresentadas na leitura tutorial, podem ser feitas seguindo por fases. Dessa forma, para iniciar a sequência de atividades, pode se observar a finalidade da leitura, assim como as expectativas e os objetivos, verificando o conhecimento prévio dos leitores, e estimulando que os mesmos façam inferências acerca do que irão ler. É preciso compreender os conceitos e significados passados no texto lido, para a melhor compreensão leitora, é necessário usar a inferência e as diversas informações encontradas no texto, e controle da compreensão, pois é preciso que o sujeito tenha conhecimento de sua compreensão para que assim possa saber controlá-lo. As estratégias apresentadas, facilitam nossa compreensão e nos proporcionam recursos para aprender a aprender.

Após esse primeiro momento, dando continuidade as fases das atividades, chegasse ao momento de leitura, na qual se aponta direções para a compreensão do texto por parte do leitor, o(a) professor(a) nesse momento age como um(a) mediador(a) nesse processo, assumindo ainda a responsabilidade de criar meios pedagógicos para a efetivação da leitura.

Por fim, ao término da leitura seguindo para a terceira fase das atividades, poderá ocorrer um momento de avaliação, que assim como o momento de leitura, são diversas as estratégias que podem ser adotadas, favorecendo o desenvolvimento da criatividade do(a) professor(a), e dos leitores, para a análise da compreensão.

Com isso, precisamos refletir que para conseguirmos alcançar mudanças através de nossas novas práticas e métodos, é necessário que como futuras(os) educadoras(es) sejamos capazes de desenvolver procedimentos que colaborem verdadeiramente para a evolução do pensamento, da consciência e do espírito do nosso alunado, buscando assim, contribuir de maneira satisfatória na formação educacional e letrada dos mesmos.

Conclusões

Observando que vivemos em um mundo dinâmico, precisamos utilizar estratégias que venham a relacionar e facilitar a atuação dos conhecimentos obtidos em nossa vida real, aproximando os alunos, através dos conteúdos estudados e o mundo onde estão inseridos, facilitando a compreensão e colocando a leitura como atividade fundamental para a realização de atividades pedagógicas.

Nos encontramos em uma sociedade cada vez mais grafocêntrica, que valoriza muito a leitura e a escrita, porém não é o bastante, precisamos mais do que simplesmente ler e escrever, entender a função social que a leitura e a escrita pode trazer para nossa vida, surgindo assim o conceito de letramento.

Compreendendo que existem diversos níveis e variações com relação ao quanto cada sujeito sabe ler e escrever, e o quanto utiliza dessa leitura e escrita para responder às demandas sociais, percebe-se que é dever da instituição escolar realizar atividades que permitam que os alunos avancem em relação a leitura na educação básica. Porém, também se faz necessário que na medida que os alunos avancem com relação ao desenvolvimento das habilidades leitoras, novos projetos pedagógicos sejam pensados para tornar as atividades mais complexas, de acordo com o avanço dos alunos.

É importante destacar que o professor e o aluno devem agir conjuntamente, para que os alunos possam observar os professores como modelos de leitores, e através disso e das habilidades apresentadas na leitura tutorial possam adquirir habilidades para que em seus estudos possam realizar leituras de maneira independente, tornando-se assim leitores autônomos, sujeitos ativos e participativos de seu processo de formação.

Enquanto futuras profissionais da educação, precisamos de compreensões das diversas formas de contribuir no processo de ensino e aprendizagem de nossos alunos, buscando realizarmos uma alta avaliação do papel que estamos exercendo, para que assim, possamos encontrar formas de aperfeiçoar nossa atuação docente.

Pois, podemos compreender que nós somos seres multidimensionais, inacabados, complexos, formados por diferentes proporções que vão se construindo respectivamente em nosso viver/conviver; mantido pelas nossas relações interpessoais, emocionais e racionais. Nós não podemos separar sujeito e objeto, educador e educando, sujeito e cultura, indivíduo, sociedade e natureza, pois esses são elementos essenciais, complementares e interdependentes.

É preciso lembrar que o processo de leitura não acaba ao terminar o texto, mas é necessário uma avaliação dessa leitura para que assim seja possível verificar se houve a real compreensão do texto.

Referências

- ALVES, Rubem de Azevedo. **O prazer da leitura**. Correio Popular: Caderno C. São Paulo. 19 de jul. 2001.
- BRITO, Daniela Santos. **A Importância da leitura na formação social do indivíduo**. Periódicos de divulgação científica de FALS. 2010.
- BORTONI - Ricardo, Stella Maris. **Formação do professor como agente letrador**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: Em três artigos que se completam**. Ed. Cortez. São Paulo, 1989.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6° ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à Pesquisa Científica**. 5° ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.
- GOULART, Cecília. **A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COMO EIXOS ORIENTADORES**. Brasília, 2007.
- KLEIMAN, Ângela B. **Projeto Temático Letramento do Professor**. Campinas, 2007.
- MARTINS, J. C.; PIMENTEL, L. da S. L. **O fazer pedagógico (Re)significando o olhar do educador**. Rio de Janeiro: WAK, 2009.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Ed. Autentica. Belo Horizonte, 2010.